



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais			
Título:	Reunião Ordinária N. 42			
Local:	CEPLAC na estrada Ilhéus/Itabuna, km 22, Auditório Hélio Reis, no CEPEC.			
Data da reunião:	27/03/2018	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento: 13:00

Pauta da Reunião

1. 09:00 - Abertura da reunião
 - * Saudação do Presidente da Câmara
 - * Assuntos da Secretaria da Câmara:
 - Aprovação dos registros 41ª reunião
 - Próximas Reuniões
 - Novo membro: GS1 Brasil - Agência Brasileira de Automação
 - Membros infrequentes
2. 09:30 - Apresentação do plano anual de pesquisa da Ceplac - José Marques Pereira/Ceplac
3. 10:30 - Proposta de alteração da denominação da Câmara - Juvenal Maynart/Ceplac
4. 10:40 - Criação de plataforma P&D para o Cacau - Cristiano Vilela - CIC
5. 11:10 - Atualização do Plano de Expansão - Eduardo Bastos/AIPC
6. 11:30 - CocoaAction no Brasil: Pedro Ronca/P&A Marketing
7. 11:50 - Projeto de Investimento para a Cacaicultura nos Assentamentos do Sul da Bahia - Douglas Souza/INCRA
8. 12:10 - Regulamento do uso da IG e normas de acesso ao selo - Cristiano Santana/ACSB
9. 12:30 - Sistematização das demandas apresentadas ao evento Bahia Cacau 2035 - Jeandro Ribeiro/SDR
10. 12:50 - Assuntos Gerais
11. 13:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GUILHERME DE CASTRO MOURA	FAEB	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	LAERTE NOGUEIRA PORTO MORAES	ABIA	PR	
5	UBIRACY A FONSECA	ABICAB	PR	
6	EDUARDO BRITO BASTOS	AIPC	PR	
7	JUVENAL MAYNART CUNHA	CEPLAC	PR	
8	MAURO ROSSONI JUNIOR	INCAPER	PR	
9	MILTON ANDRADE	SRI	PR	
10	ALLANA MACEDO RODRIGUES	AIPC	PR	
11	ANTONIO ZUGAIB	CEPLAC	PR	
12	CARLOS ALBERTO SOUZA	CEPLAC	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

13	KARINA P GRAMADO	CEPLAC	PR	
14	NEYDE ALICE BELLA M PEREIRA	CEPLAC	PR	
15	GISELE GOMES SILVA	CEPLAC	PR	
16	JOSÉ BEZERRA DA ROCHA	CEPLAC	PR	
17	JOÃO HENRIQUE	CEPLAC	PR	
18	CRISTIANO DIAS	CIC	PR	
19	LARISSA SCHMIDT	CONSULTOR	PR	
20	NILSON GASCONI	GS1 Brasil	PR	
21	ELIANE DAS GRAÇAS M SOARES ARAUJO	GS1 Brasil	PR	
22	MAURO ROSSONI JUNIOR	INCAPER	PR	
23	ISAIAS MENDES LIMA	Produtor	PR	
24	RUBIA WATSON DE S CARVALHO	SECTI	PR	
25	PEDRO P DE FARIA RONCA	WCF	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da reunião - *Saudação do Presidente da Câmara: Às nove horas e dez minutos, no auditório Hélio Reis - no CEPEC/CEPLAC, localizado na estrada Ilhéus/Itabuna, km 22, foi aberta, pelo Presidente **Guilherme Moura**, a quadragésima segunda reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau. Ao dar as boas-vindas, agradeceu a presença de membros, convidados e de autoridades do governo da Bahia. Com a palavra o diretor da CEPLAC/Mapa, **Juvenal Maynart**, saudou os participantes, ressaltou a importância da reestruturação do órgão, o projeto do “Sistema Cabruca” e as novas atribuições tanto da CEPLAC quanto da Câmara que passam a incluir os sistemas agroflorestais. Em seguida o Secretário da Câmara, **Marconi Albuquerque**, reforçou as boas vindas e deu seguimento aos itens administrativos da pauta. ***Assuntos da Secretaria da Câmara:** 1. Aprovação da Ata da 41ª reunião: colocados sob a apreciação do plenário, os registros da última reunião resultaram aprovados; 2. Calendário de reuniões de 2018 (próximas reuniões): as seguintes datas e locais foram referendadas: 30/05/2018 e 20/09/2018 em Brasília/DF; 3. Membros infrequentes: o plenário decidiu aplicar o regimento interno das câmaras e excluir, por excesso de faltas, os seguintes membros: CNA, OCB e SEAGRI/BA. 4. Novo membro: a GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação solicitou acento no colegiado. Coube ao senhor **Nilson Gasconi** fazer a apresentação da entidade e justificar a solicitação. Ato contínuo o Presidente da Câmara submeteu o pedido aos membros que o aprovaram por unanimidade.

Outros: Prestigiando o encontro, a senhora reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Adélia Pinheiro, agradeceu o convite e defendeu a necessidade de articulação e inovação para dar o devido suporte aos agricultores da região, cujo um dos pilares é exatamente a cacaueicultura.

Deliberação:

Ação(1): excluir CNA, OCB e SEAGRI/BA e incluir GS1 Brasil como convidado permanente, no SGCAM.

Ação(2): enviar correspondência às entidades excluídas.

Responsável: Secretaria da Câmara

2. Apresentação do plano anual de pesquisa da CEPLAC - José Marques, pesquisador da CEPLAC, fez uma apresentação resumida do Programa de Pesquisas da CEPLAC/2018. Como preâmbulo, falo sobre o importante papel e grande espectro de atuação da entidade. Na sua apresentação abordou: a missão da CEPLAC); os principais Resultados da Pesquisa e Inovações Tecnológicas; o melhoramento genético do cacaueiro e a biotecnologia (manutenção do banco de germoplasma do cacau); a identificação de marcadores moleculares pela utilização das técnicas de Biologia Molecular, utilizados no melhoramento genético assistido do cacaueiro, com vistas a obtenção de produtividade, resistência a pragas e doenças e qualidade do cacau; os destaques no campo da Genômica; as experiências exitosas na extensão rural (fazenda Água Vermelha); a monilíase (melhoramento genético preventivo e desenvolvimento de pesquisas para controle); o controle biológico da vassoura de bruxa; os indutores de resistência; o controle pragas entomológicas; a propagação vegetativa; a modernização dos protocolos de produção de mudas de cacau enraizadas; a propagação em larga escala com a utilização da embriogênese somática, com rendimento de hastes por matriz da embriogênese duas a três vezes superior a matrizes no campo; a previsão de safras; os sistemas intensivos de produção. Especificamente sobre o Plano o palestrante abordou: a geração e adaptação de tecnologias para o desenvolvimento sustentável da agricultura cacaueira e sistemas agroflorestais; o PPA - Programa 2042 Pesquisa e Inovação Tecnológica para a Agropecuária; a Ação 20ZY - desenvolvimento das regiões produtoras de cacau; o fluxograma da pesquisa: acompanhamento, avaliação, diretrizes, áreas da pesquisa; projetos; número e proporção de projetos de pesquisa em cada cadeia produtiva - Mata Atlântica 2018, força de trabalho (em lamentável declínio considerando falta de concursos para abastecer os quadros da CEPLAC); as cooperações e parcerias; as dificuldades ou barreiras, com destaque para a inexorável redução no quadro de servidores, orçamento e recursos para pesquisa da CEPLAC, as dificuldades burocráticas e jurídicas para firmar acordos ou convênios visando à captação de recursos para pesquisa, a estrutura



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

operacional lenta no atendimento de compras e serviços para execução da pesquisa). **José Marques** concluiu afirmando que “a tecnologia disponível é suficiente para promover o crescimento da produção de cacau na proporção e prazos sugeridos pela AIPC e pelo Mapa. No entanto é necessário continuar e intensificar as pesquisas propostas no Programa, principalmente em áreas prioritárias tais como variedades produtivas e resistentes a doenças, melhoramento preventivo da monilíase, mecanização da cacaueira, manejo do sistema cabruca, tecnologia da pós-colheita e qualidade do cacau”. A Secretaria da Câmara encaminhará, por e-mail o Plano Anual de Pesquisa a todos os membros para conhecimento detalhado da proposta, dando prazo para manifestação.

Deliberação: Não houve.

3. Proposta de alteração da denominação da Câmara - Juvenal Maynart apresentou a proposta de alteração da denominação da Colegiado para “Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais”. Segundo explanou, isso se faz necessário para contemplar o disposto na lei 13.502, de 01/11/2017, que inclui os sistemas agroflorestais dentre as competências do Mapa. A mudança ensejará: ajuste das políticas de crédito rural à produção em sistemas agroflorestais (modernização e interligação do banco de germoplasma da CEPLAC, educação agroflorestal com UFSB e UESC na CEPLAC, ATER com envolvimento de diversos atores (WCF; Universidades, INCRA etc); novos projetos da CEPLAC-Agrofloresta 2018-2020; Modelo Organizacional CEPLAC-Agrofloresta (possibilidades da Lei de Inovação (Lei nº 13.243/2016), regulamentada pelo Decreto 9.283/2018); criação de um Fundo público/privado em estudo pelo Projeto de Cooperação Técnica do IICA para o financiamento da implantação dos projetos da CEPLAC-Agrofloresta 2019-2020 e de novas parcerias). Finalizando, destacou ainda a contratação do IICA (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura) para reestrutura e Modelo jurídico (Portaria 2088) da CEPLAC; primeiro órgão do Mapa, que está anexado ao sistema de contrato de forma digital “Vitro”. A proposta foi defendida também pelo Presidente da Câmara e outros membros. Submetida a proposta ao plenário, esta resultou aprovada por todos.

Deliberação:

Ação(1): alterar o nome da Câmara no sistema SGCAM e no site do Mapa

Ação(2): preparar e enviar para publicação portaria com a nova denominação da Câmara e atualização dos membros.

Responsável: Secretaria da Câmara

4. Importações de Cacau - Marcus Coelho, diretor do DSV/Mapa, falou sobre o recebimento no seu departamento do pedido de revisão de parte específica da IN que trata da questão afeta às sacarias (medida de manejo de risco de pragas: exigência de incineração das sacarias vazias utilizadas no acondicionamento das amêndoas de cacau provenientes do continente Africano - Gana e Costa do Marfim e Asiático (Indonésia) via Porto de Ilhéus - dando ensejo ao Processo 21000.011545/2008-87 no sistema do Mapa). Também mencionou o recebimento do pedido de reavaliação da análise do risco de praga da Costa do Marfim. Para garantir a segurança sanitária e certificar o país como habilitado a exportar cacau para o Brasil novamente, o Mapa reavaliará a possibilidade de continuar a comercialização. Finalizando, opinou que a importação não seria o cenário desejado, mas tem sido visto pelos elos da cadeia como alternativa para que as fábricas mantenham as atividades e os postos de trabalho. **Eduardo Bastos**, representante da AIPC, afirmou que a importação nunca é a opção mais vantajosa, pois há elevação de custos e os processos são mais burocráticos. Entretanto, essa tem sido a maneira de lidar com o atual estágio da produção nacional. Segundo afirmou, o Brasil tem o terceiro maior parque confeiteiro do mundo, atrás dos Estados Unidos e da Alemanha, sendo que a cadeia do cacau participa com cerca de R\$ 20 bilhões no PIB do país. A recuperação do setor no Brasil passa pelo aumento do consumo de chocolate.

Deliberação: não houve.

5. Criação de plataforma P&D para o Cacau - Cristiano Vilela, representante do CIC, fez apresentação sobre o Grupo de P&D do Cacau - integrado pela FAEB e AIPC para mapear e promover uma articulação entre os principais grupos de pesquisa em cacau no Brasil. Segundo afirmou, consiste numa tentativa de articular uma governança e estabelecer prioridades de investimentos. Na sequência comentou sobre o trabalho desenvolvido pelas entidades: Rede P&D e Controle Fitossanitário (Unicamp), Centro de P&D da Cargill para a América Latina, Embrapa - Gestão Territorial, Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA; Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada Cepea - Esalq/USP; Embrapa - Meio Ambiente; Centro de Inovação do Cacau - CIC e Business Intelligence do Cacau. Concluiu dizendo que o projeto de mapeamento da cadeia do cacau e caracterização das paisagens no sul da Bahia nasceu do interesse e necessidade das organizações do setor em entender a fundo a dinâmica do cacau na região, conhecer qual a área real de produção de cacau, quantos produtores estão inseridos na região e qual o perfil de cada um deste produtores. **Wilson Lopes**, da Ceplac, ressaltou que o departamento trabalha em rede com diversos parceiros nacionais e internacionais.

Deliberação: não houve.

6. Atualização do Plano de Expansão - Eduardo Bastos fez um nivelamento do estágio atual do Plano, com base nos índices levantados pela AIPC. Da apresentação também constaram as seguintes informações: histórico de recebimentos/importações/moagem (em toneladas) referente aos anos de 2015 a 2017; status atual da cacaueira brasileira cuja a safra insuficiente para atender demanda interna. Opinou que o Brasil vai voltar a crescer e o consumo interno deverá voltar a 2% ao ano, pois existe demanda e existe capacidade instalada em torno de 275 mil ton. O palestrante ainda falou sobre o Plano de Crescimento Sustentável; Cacau hoje - Lavoura de pequenos produtores; Cacau 2027 - Vários “mundos de cacau” (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica); Cacau Visão Externa (WCF); Resultados da Estrutura CocoaAction África Ocidental; Próximos passos AIPC; Chamada Pública “consolidação e fortalecimento de cadeias de valor sustentáveis e inclusivas” - Fundo Amazônico, com edital próximo de encerramento, de R\$ 150 milhões para recuperação de áreas degradadas em florestas; entre outras informações. Apresentaram comentários os senhores Lanns Almeida, da Biofábrica, Ubiracy Fonseca, da Abicab e Jeandro Ribeiro, da SDR-BA.

Deliberação: não houve.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

7. CocoaAction no Brasil - Pedro Ronca, representante da CocoaAction Brasil, e P&A Marketing, fez rápida apresentação sobre a entidade WCF- Fundação Mundial do Cacau, o plano traçado e a atuação já existente em prol da cacaicultura, os membros pelo mundo afora, o investimento em cacau sustentável & eventos. Destacou o papel da Fundação: contribuir para aproximar indústria, governos e outros parceiros do cacau com o objetivo comum de criar um setor cacauero sustentável e verdadeiramente transformado; apoiar a organização da cadeia do cacau e chocolate, alinhado com as demandas do consumidor por autenticidade e esforços de sustentabilidade; apoiar atividades a nível de campo para o desenvolvimento econômico e social de produtores de cacau e suas comunidades; contribuir como uma plataforma para alinhar prioridades e reportar coletivamente. Ressaltou que o CocoaAction é uma estratégia voluntária do segmento da indústria que alinha as empresas de cacau e chocolate, governos locais e parceiros-chave para solucionar problemas regionais prioritários em sustentabilidade do cacau; explanou sobre os objetivos do CocoaAction Brasil, principais marcos de 2017 e 2018, empresas participantes do início do CocoaAction Brasil, plano de curto prazo: Ano 1 (2018) e plano de 5 anos. Colocou em relevo as chaves do sucesso: protagonismo entidade X setor sustentável. Finalizou comentando a experiência do setor de café e fez o convite para que todos participem do evento Partnership Meeting, em São Paulo, nos dias 24 - 25 de outubro (evento anual da WCF, pela primeira vez no Brasil, vitrine para setor cacauero do Brasil e da América Latina, para discutir ameaças globais crescentes para o cacau sustentável e apresentar o CocoaAction Brasil).

Deliberação: não houve.

8. Projeto de Investimento para a Cacaicultura nos Assentamentos do Sul da Bahia - Douglas Souza, representante do Incra, fez apresentação sobre a Política de Reforma Agrária de sua entidade em relação a cacaicultura, destacando: os princípios gerais da reforma agrária, o projeto de assentamento; o mapa fundiário do Brasil; índices e dados da distribuição das terras nacionais; distribuição de assentamentos por região/município; novas tecnologias; utilização de imagens de satélite; vistoria remota; VANT - Veículos Aéreos Não Tripulados; informações do Incra na região cacauera; distribuição de projetos de assentamentos na região cacauera da Bahia; desenvolvimento, qualificação e consolidação dos assentamentos; modalidades do crédito instalação; valores e rebates; projeto RADIS; ações em execução; proposta de crédito instalação "SAF CACAU". Os membros e convidados seguiram comentando sobre a aplicabilidade das propostas e importância das ações já em prática para os agricultores. Sobre a nova modalidade de crédito instalação "SAF- CACAU", a ideia, segundo o palestrante, é propor a Casa Civil a alteração do Decreto 9.066/2017, que dispõe sobre os créditos de instalação no programa de reforma agrária, incluindo a nova modalidade de crédito de instalação para a região de identificação geográfica de cacau do sul da Bahia, que deverá contemplar: recuperação e implantação da cacaicultura (investimento e custeio), até 15 mil reais divididos em 03 parcelas; implantação de sistemas agroflorestais dentro da cacaicultura; necessidade de acompanhamento técnico; rebate de 60% a 80% e previsão de 105 milhões em investimentos diretos.

Deliberação: não houve

9. Regulamentação do uso da IG e nome de acesso ao selo para Cacau Sula da Bahia - Item transferido para a próxima reunião.

10. Sistematização das demandas apresentadas ao evento Bahia Cacau 2035 - Jeandro Ribeiro, representante da SDR, fez apresentação rápida, em face do adiantado da hora, sobre o evento Bahia Cacau 2035, realizado em 21/11/2017, em Salvador - BA, cuja finalidade foi agregar todos os agentes da cadeia produtiva para promover o desenvolvimento econômico sustentável e competitivo do setor. O palestrante destacou o núcleo de governança e afirmou que os eixos temáticos priorizados pelos grupos técnicos deverão ser estudados, coordenados e executados de forma articulada e integrada pela unidade gestora do programa Cacau Bahia 2035, constituída por representantes das secretarias, instituições e entidades coordenadoras do Fórum Cacau Bahia 2035 - SDE, SDR, SECTI, SEAGRI, SEMA, CEPAC, UESC. Finalizou comentando as proposta e ações estruturantes. Foi sugerido a criação de um grupo de trabalho para se reunir dia 6 de abril próximo com o intuito de trabalhar a revisão do decreto da cabruba.

Deliberação: não houve

11. Agenda Bahia, Cacau e Chocolate - Ciência e Tecnologia - O tema não foi discutido durante a reunião. Na oportunidade **José Vivaldo**, secretário da SECTI/BA fez breve pronunciamento aos presentes.

Deliberação: não houve

12. Assuntos Gerais - Foi sugerido, e aceito por todos, o envio de convite a Secretaria Estadual de Tecnologia da Bahia para compor o Colegiado.

Deliberação: não houve

13. Encerramento - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** destacou a importância da colaboração mútua e madura dos representantes dos elos da cadeia produtiva do cacau. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e dois minutos. As apresentações feitas nesta reunião serão disponibilizadas no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:		
Data da reunião:		Hora de início:
Pauta da Reunião		

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------